

**ATA N.º 12/2022  
DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS,  
REALIZADA EM 2 DE JUNHO DE 2022**

-----Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, no edifício da Junta de Freguesia de Alvados, no lugar de Alvados, da União das Freguesias de Alvados e Alcaria, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente José Jorge Couto Vala, achando-se presentes os vereadores senhores, Paulo Jorge Nobre Pereira, Eduardo Manuel Ferreira Amaral, Telma Cristina Rodrigues da Cruz, Sofia Margarida Amado Pereira, Marco Paulo Barbosa Lopes e Rui Fernando Correia Marto.----

-----A reunião foi secretariada por Madalena Maria Moreira Oliveira. -----

-----À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:-----

**-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

-----**1. APROVAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Após análise da ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redação final.-----

-----**2. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA** – Presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia trinta e um do mês de maio de dois mil e vinte e dois existindo as seguintes disponibilidades:-----

-----Em operações orçamentais e em dinheiro – Três milhões, novecentos e setenta e seis mil e cem euros e cinquenta e cinco cêntimos;-----

-----Em operações não orçamentais – Trezentos e cinquenta e dois mil, vinte e nove euros e cinquenta e dois cêntimos;-----

-----Em documentos – Zero euros.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**-----3. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA-----**

**Intervenção do Presidente da Câmara:**-----

-----Agradeceu a presença da Presidente da Junta e Executivo, Vereadores, Comunicação Social e público em geral, informando ser esta a quarta reunião descentralizada no pós pandemia onde tem todo o gosto em participar.-----

-----**De seguida deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alvados e Alcaria – Senhora Sandra Martins**, que deu as boas vindas ao executivo e agradeceu a presença naquela Freguesia, considerando ser uma mais-valia as reuniões nas Freguesias para que se possa conhecer a realidade dos territórios das mesmas.-----

**Voltou a usar da palavra o Presidente da Câmara:**-----

-----Para dar nota que no dia 9 de junho haverá a inauguração do Monumento Nacional das pegadas dos dinossauros, na chamada Pedreira do Galinha, para a qual estão todos convidados. Foi objeto de uma candidatura que ao POSEUR, pela ADSAICA – Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros, entidade que é presidida pelo Vice-Presidente Eduardo Amaral. Informou haver outros processos em desenvolvimento, no entanto importa referir este em particular porque toda a área de visitaçao do monumento foi alterada sobretudo com uma perspetiva turística, mas também de conservação do monumento que estava a entrar numa fase de degradação, irá estar presente o Senhor Secretário de Estado do Ambiente

e naturalmente estarão representados os sete Municípios do Parque Natural e que integram a ADSAICA.- -----

-----Prossegui para informar que dia 3 de junho, amanhã, terá lugar a final da concelhia das Crianças ao Palco que culmina também com o encerramento da Semana da Educação que decorre desde a passada terça-feira, uma palavra à senhora Vereadora e restantes Vereadores, houve a envolvência de todo o executivo neste projeto que tem sido também de descentralização, este ano realizou-se na freguesia de Serro Ventoso e envolveu toda a comunidade escolar e que mais uma vez tem sido um sucesso. Encerra com o espetáculo Crianças ao Palco, pelas 21.30h e para o qual estão todos convidados, em Serro Ventoso, junto ao Clube. --- -----

-----Informou que tiveram na passada terça-feira em Mira de Aire uma Cerimónia que pareceu importante, não foi muito divulgada, teve a ver com a parceria que a Casa Ermelinda Freitas fez com as Grutas de Mira de Aire para estagiar 12.500 garrafas de vinho, e assinalar os 100 anos da casa, que acabou por estagiar mais 2 anos por causa do COVID. Focou que há uma ligação forte entre a divulgação da estratégia entre a Casa Ermelinda Freitas e as Grutas de Mira de Aire e consequentemente com o concelho de Porto de Mós. Tanto a comunicação social nacional como especializada esteve presente, referindo que o Património Cultural que foi uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal continua a “dar cartas” pela diversidade de opções que cria e sobretudo por estas parcerias que tão importantes são para a nossa região.-----

-----Referiu-se ao processo de vacinação da quarta dose, chamada segunda dose de reforço, que teve início esta semana no Centro de Saúde de Porto de Mós. Aludindo que por agora as vacinações são feitas nos Centros de Saúde numa forma mais próxima da população, sendo que o que ficou estabelecido com os municípios da CIM é que em caso de grandes concentrações/necessidades se canalize a vacinação para o centro de vacinação da Região Sul instalado no Estádio de Leiria.-----

-----Deu ainda nota da questão dos médicos na UCSP que continua caótica, não há médicos, nem sequer para passar baixa médica, e o único do Centro de Saúde de Porto de Mós vai reformar-se este ano, não se vislumbrando nada de melhor a este nível.-----

-----Referiu ainda que abriu uma vaga carenciada para Porto de Mós que vai permitir aos médicos que concorram terem um bónus de cerca de 20% no seu vencimento. Tendo também aberto vagas de mobilidade, que serão ocupadas com maior rapidez, no que diz respeito a Porto de Mós pois existem médicos a aguardar essa vaga de mobilidade. Informou que irá haver uma reunião com o adjunto do Secretário de Estado da Saúde que se deslocará a Porto de Mós para *in loco* fazer um relatório do que se está a passar na UCSP.-----

-----Aludiu ainda que no próximo sábado realiza-se a final da prova distrital de Futebol de 11 no Estádio Municipal de Leiria em que uma das equipas finalistas é a Associação Desportiva Portomosense.-----

-----Mais aludiu que o Município de Porto de Mós – concelho de Porto de Mós ganhou esta semana prémios da rede cultura nomeadamente o Instituto Educativo do Juncal com a designação “*Gentes e Lugares*”, que venceu o primeiro lugar em pré-escolar, 3.º e 4.º anos e venceu também um outro 1.º lugar em mecatrónica – 3.º e 4.º anos. Pelo facto felicita o Instituto por ter trazido mais estes prémios para o concelho de Porto de Mós.-----

-----Deu nota ainda, da realização neste fim-de-semana do “*Festival de Jazz Juncal*” que conta já com a 3.ª edição e não é a quinta porque infelizmente o COVID não permitiu, começa a afirmar-se como um evento importante na área da cultura do concelho de Porto de Mós.-----

-----Referiu-se também que está em curso neste momento o Torneio de Futsal de São Pedro de Porto de Mós que se realiza no pavilhão de Porto de Mós que envolve equipas das freguesias do concelho.-----

-----Para terminar dizer que se iniciou um projeto que tem a sua base em Alvados e Alcária, mas que se estende a outros locais. Deverá vir à reunião de Câmara um protocolo, que tem a ver com as árvores milenares do concelho.-----

-----Especificou que o concelho de Porto de Mós tem muitas oliveiras que se calculam milenares e a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro está certificada para identificar e

classificar a idade dessas árvores. E o projeto é identificar e classificar sobretudo as oliveiras, aquelas que se calculam sejam milenares, pois poder-se-á estar perante algo extraordinário sobre esse ponto de vista e é de todo o interesse fazer parte da conservação e preservação deste património rico e que na maioria das circunstâncias não tem essa valorização. -----

-----**Intervenção do Vereadora Telma Cruz:**-----

-----Usou da palavra para agradecer o acolhimento da Junta de Freguesia e referir que a nota que queria acrescentar às informações prestadas era dar conhecimento do ponto da situação da comunidade ucraniana uma vez que já passaram alguns meses que chegaram, dizer que as famílias já estão integradas, as crianças estão nas escolas, foram bem acolhidas e que foi iniciado no sábado passado o curso português língua de acolhimento em articulação e parceria com o IEFP, especificando que há uma professora de português a dar o curso e a acompanhar há uma tradutora. -----

-----Aludiu ao facto de se ter conseguido ultrapassar de alguma forma a barreira tão grande que existe, que é a língua. Agradeceu o acolhimento que foi feito em Alcaria a uma família que foi viver para a mesma.-----

-----Disse ainda que foi efetuada uma candidatura ao IEFP para auxiliar na integração profissional das pessoas no Município, sendo que inclusive já estão duas senhoras integradas nas escolas.- -----

-----Mais informou que tenha conhecimento, profissionalmente, todas as pessoas se encontram integradas, as que não estão, encontram-se em processo de conclusão. -----

-----Disse ainda que se está a fazer o acompanhamento da vacinação, reforçando que a barreira com a língua torna-se um entrave, mas há apoio por parte de algumas voluntárias amigas que fazem de intérprete quando há necessidade de falar com as famílias.-----

-----**Intervenção do Vereador Rui Marto:**-----

-----Usou da palavra para fazer o pedido do ponto de situação em relação a quatro situações no concelho de Porto de Mós. A primeira tem a ver com o projeto de saneamento da Cruz da Légua, pois já decorreu algum tempo em que foi referida a existência de algumas decisões emitidas pelas Infraestruturas de Portugal e se já existia projeto aprovado.-----

-----Em segundo lugar e porque em reuniões anteriores existentes na União de freguesias de Alvados e Alcaria, foram anunciadas as obras “Zona de Contemplação em Alvados”, “Ecovia entre Alvados e Alcaria”, “Estacionamento na Zona da Bica” – com duas deliberações diferentes para a aquisição de terrenos e “Centro de Desportos ao Ar Livre”, esta última com três ou quatro contratações de serviços para a mesma zona.-----

-----Referiu-se ainda à reunião havida na passada semana sobre a estratégia local da habitação, agradecendo à Vereadora Telma a iniciativa pelo convite recebido, foi enriquecedora pelos esclarecimentos prestados na apresentação, no entanto ficam mais dúvidas que certezas, havendo no entanto algumas situações com as quais discorda. Não quer com isto dizer que não exista outra forma de resolução ou até a introdução de novos elementos para que exista futuramente uma estratégia local de habitação e que a ARU de Porto de Mós não vá só ao encontro de algum tipo de financiamento.-----

-----Por último menciona o arranjo do portão da pré-escola do Alqueidão da Serra, referindo que para se entrar ou sair tem que vir alguém com chave e abrir o portão e que andar assim por volta de um ano ou mais, achando que este tipo de situações são para resolver independentemente do custo do arranjo. -----

-----**Resposta do Presidente da Câmara:**-----

-----Quanto ao Saneamento da Cumeira, aguardamos o visto do Tribunal de Contas quanto ao empréstimo, em simultâneo têm existido reuniões com as Infraestruturas de Portugal, a fim de se ultimar as questões que têm a ver com este projeto, porque das Águas do Centro Litoral já existe parecer favorável. -----

-----Quanto à questão das três obras da Zona de contemplação ainda se aguarda parecer do ICNF, no primeiro momento o ICNF não aceitou o projeto enviado, foi o mesmo reduzido na

sua dimensão, tendo sido apresentado numa forma diferente, numa tentativa de enquadrar melhor a parte que na perspectiva do Parque, não existia a possibilidade de haver no local qualquer tipo de intervenção, e até ao presente não se obteve qualquer resposta. -----

-----Quanto à Ecovia só se vai conseguir fazer com financiamento comunitário, estando a ultimar uma alteração orçamental significativa, por haver necessidade de reforçar as rúbricas de energia com quase meio milhão de euros, encontrando-se as esgotadas, havendo necessidade de luz e gás e têm que ser retiradas verbas das obras que estão em plano para realizar. -----

-----Referindo que este é um drama que todos os autarcas estão a passar neste momento e que associado aos aumentos da energia ir-se-ão ter aumentos significativos de custos de tudo o resto.-----

-----A questão do estacionamento da Bica virá a uma das próximas reuniões de Câmara, informou que o projeto teve que ser validado e enquadrado no local, e que os terrenos foram adquiridos. - -----

-----Quanto ao Centro de Desportos ao Ar Livre de Alvados, referiu que está concluído, tendo havido um problema com a caixa do elevador, e também com o saneamento básico, pois o edifício não o tinha saneamento e não fazia sentido fazer fossas naquela infraestrutura, a ligação foi feita à rua principal de Alvados. Salientou que o edifício está concluído e irá entrar em funcionamento.-----

-----Sobre a questão do portão da escola, informou que existe um protocolo com as Juntas de freguesia e quando tem a ver com pequenas reparações, ou seja, reparações até ao montante de duzentos euros quem executa é a junta, sendo superior executa a Câmara. Referiu ser a primeira vez que ouviu falar no assunto, devendo o mesmo ser analisado cuidadosamente pela Senhora Vereadora, aprofundando a razão por que é que o problema se mantém há um ano.- -----

-----Quanto à Estratégia Local de Habitação, a apresentação que foi feita tem a ver com a estratégia para o município e foi entendimento fazer uma estratégia global ao concelho de Porto de Mós, ao contrário do que diz a lei que exige que a estratégia seja feita apenas para o primeiro direito, que é resolver os problemas emergentes que existem no concelho, ou seja, os que estão identificados, pessoas que estão sem habitação, que vivem em habitações insalubres. Tem na sua base apenas a requalificação e depois diferentes patamares, nomeadamente a definição em PDM de espaços onde é possível construir habitação social.-----

-----Esta é uma situação em que o município foi para além do que está determinado pela legislação para podermos ir às tais candidaturas e para resolver os problemas que estão configurados no Primeiro Direito, efetivamente para o município a prioridade é a partir da reabilitação urbana. -----

-----Referiu ainda que existem no concelho de Porto de Mós várias situações de habitação social que foram todas bem-sucedidas, a questão do bairro social que hoje se chama bairro do carrascal é aquela que eventualmente tem problemas e que assumimos dar resposta, embora seja um bairro que foi posteriormente vendido pelo município e cujas casas são propriedade de quem lá vive com exceção de uma.-----

-----Mais referiu que por lapso não mencionou que foi recebido na semana anterior, por parte da Direção-Geral de Equipamentos Escolares, assinado pelo Senhor Diretor Geral, um documento que informava a aceitação pelo Ministério da Educação da proposta de incluir o edifício da Escola Secundária de Porto de Mós, o qual foi remetido para a Senhora Ministra da Coesão para os efeitos pretendidos. Por sua vez a Senhora Ministra irá despachar para a DGAL a devida inclusão da escola secundária no mapa 7. -----

-----**De seguida deu a palavra ao público ali presente.**-----

-----Tomou a palavra **o Dr. Mário Januário** que começou por saudar o executivo municipal, presidentes das Juntas de Freguesia e todos os presentes. Acha notável a descentralização das reuniões pelas freguesias, ficando surpreendido pelo facto de existir tão pouco público presente. -----

-----Referiu que algumas coisas que tinha pensado em falar já foram referidas pelo Senhor Presidente, no entanto aludiu que gostou no programa eleitoral do Partido Social Democrata pois contemplava algumas obras na freguesia nomeadamente a construção do Vale Encantado, de uma ecopista inclusiva ente Alvados e Alcaria, e que inclusive tinha prometido doar ao Município um terreno para que se construísse um equipamento social no local. -----

-----Falou na construção de um parque de aventura nas Lapas, na construção de uma ponte suspensa, ou até a construção de uma ciclovia na freguesia. Gostaria de saber em concreto o ponto de situação da ecovia e da construção do parque de aventuras nas Lapas, por ser um sítio particularmente bonito, mencionou ainda entre outras obras os calcetamentos nas zonas urbanas da freguesia, nomeadamente junto à lagoa de Alvados. -----

-----**Resposta do Presidente da Câmara:**-----

-----Relativamente às questões colocadas, há que fazer opções, pois o aumento de energia condiciona toda a estratégia, dando o exemplo que existem em curso três grandes obras, saneamento da Cumeira, a ampliação da ALE de Porto de Mós e a reabilitação da Casa dos Calados, não tem estas obras como desculpa, existem muitos pedidos para a realização de outras obras, no entanto os compromissos são muitos e tenta-se fazer o que é possível face às circunstâncias. -----

-----Especificou que a ecopista é a mesma coisa que a ciclovia e que foi decidido fazer um projeto que vai ligar Alvados a Alcaria, está a fazer-se a recuperação do rio a Sul, que irá ter a parte pedonal ou ciclável e futuramente será para continuar sobretudo se houver fundos comunitários, pois será uma obra que rondará um milhão de euros. -----

-----Quanto à zona de contemplação já se falou sobre o assunto, no entanto refere que não é uma obra muito significativa em termos de custos. -----

-----Quanto ao saneamento tem vindo a ser feito e agora irá estender-se para poente do Centro Interpretativo, sobre o alcatroamento da zona do parque, existe uma condicionante que não está definida, pois existe vontade do Município e da Junta de Freguesia de criar no local um pequeno Parque de Caravanismo com o intuito de dar alguma vida àquele espaço. Ir-se-á estudar a situação para ver como se irá consolidar todo o espaço. -----

-----Quanto à questão da calçada temos necessidade de fazer alguns calcetamentos que têm que ser adiados por não haver quem execute. -----

-----Quanto ao reforço de água da zona alta, já existe projeto, durante os próximos dias conta-se lançar o procedimento para avançar com a obra. -----

-----Quanto ao parque pensado para a zona das lapas, tal como a zona de contemplação na parte de cima da Fórnea, encontram-se parados devido à existência de algumas divergências com ICNF. - -----

-----Quanto à parede de escalada o Município ainda não desistiu da ideia porque a parede é natural e tendo em conta a sua especificidade vai-se tentar avançar com a obra. -----

-----Quanto aos alcatroamentos nas freguesias, têm sido feitos pequenos alcatroamentos em diversas freguesias e o que se pensa fazer é cumprir com o alcatroamento que é solicitado aqui na freguesia logo que seja possível, pois está contemplado para avançar. -----

-----**Intervenção do Vereador Eduardo Amaral:**-----

-----Para dizer que para o executivo também estes projetos, a não serem concretizados, não os deixa numa posição confortável, no entanto pode-se valorizar “*Os caminhos de Fátima*”, que vai ter duas intervenções e uma dela em Alvados, vai ser lançado a nível internacional no Congresso do Turismo Religioso, em Fátima, sendo que Alvados vai entrar nas grandes rotas. ---

-----Outra boa notícia é que no próximo dia sete, vai-se receber um prémio no Congresso do Turismo em Tomar pelo percurso da Fórnea, frisando que existe continuidade na aposta do executivo de considerar Alvados como a porta de entrada para o turismo da natureza. - -----

-----Tomou a palavra **Paulo Melo da Freguesia de Alvados** para questionar se já haveria alguma novidade quanto à revisão do PDM, pois devido às condicionantes do mesmo

tem conhecimento de casais que se vão instalar em outros locais, por não poderem construir na freguesia. -----

**Resposta do Presidente da Câmara:** -----

-----Para dizer que o PDM não está em revisão, mas sim em alteração para acomodação de legislação. Tentou-se introduzir outras questões que foram liminarmente recusadas. Referiu que as situações na Barrenta estão condicionadas por via da Carta de Perigosidade Nacional e não propriamente por causa do PDM, que é penalizadora. As freguesias de risco elevado estão quase todas com um aumento significativo de zonas vermelhas, zonas de alta ou muito alta perigosidade, será suspensa com a publicação do Orçamento do Estado, sendo uma boa notícia para os Municípios sobretudo para os do norte do Distrito de Leiria que estavam altamente penalizados sob o ponto de vista das novas edificações. Assumiu-se um compromisso, uma vez que não se conseguiu corrigir erros do anterior PDM, não se conseguiu corrigir a carta de REN que também tem erros e não se conseguiu corrigir alguns acertos e divergências, nomeadamente com o ICNF, uma das alterações tem a ver com o cemitério de S. Bento que não há legislação que suporte a possibilidade do mesmo ser ampliado por estar em Reserva Ecológica o que nos leva a avançar para uma revisão ao PDM. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

***Divisão Financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa*** -----

**1.ALTERAÇÃO DE DATA E SUPRESSÃO DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DO DIA 30 DE JUNHO DE 2022** – Presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Jorge Vala, no seguinte teor: -----

-----“Decorre do preceituado do n.º 4 do artigo 2.º do regimento da Câmara Municipal de Porto de Mós para o mandato 2021\_2025, aprovado em reunião daquele órgão em 18/11/2021 que a periodicidade das reuniões ordinárias é quinzenal. -----

-----Da aplicação do normativo anterior no próximo mês de Junho haverá 3 reuniões ordinárias da Câmara Municipal, a saber: dias 02, 16 e 30.-----

-----O normativo atrás citado também prevê que possa a Câmara Municipal alterar a periodicidade e decorre do n.º 7 do retro citado artigo do regimento que a Câmara Municipal também poderá alterar o início da reunião, para horário diferente o referido no n.º 6.-----

-----É sabido que no dia 16 de junho é feriado nacional (dia do Corpo de Deus), portanto nos termos do n.º 5 do aludido artigo do regimento a reunião passa para o dia útil imediatamente seguinte ou seja sexta-feira dia 17 de junho. -----

-----Por outro lado, o dia 30 de junho segue-se ao feriado Municipal de Porto de Mós e coincide com as atividades inerentes às Festas de S. Pedro – edição de 2022. -----

-----Tendo em conta tudo ao trás referenciado e nos termos das normas regimentais invocadas, **proponho:** -----

-----Possa a Câmara Municipal deliberar que a reunião da Câmara Municipal que deveria ter lugar no dia 16 de junho se realize no dia 17 do mesmo mês, com início à mesma hora e local e não se realize a reunião prevista para o dia 30 de junho de 2022.” -----

-----Deliberado aprovar a proposta. -----

**2.ADESÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS À ANAM – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS** – Presente uma proposta da Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Porto de Mós, Dra. Clarisse Louro, no seguinte teor: -----

-----“ Considerandos: -----

-----a) De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 46.º da Constituição, os cidadãos têm o direito de, livremente e sem dependência de qualquer autorização, constituir associações, desde que estas não se destinem a promover a violência e os respetivos fins não sejam contrários à lei penal; -----

-----b) A ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais é uma associação de direito privado, constituída por escritura pública de 7 de maio de 2016, que se rege pelos respetivos estatutos e pelas disposições do Código Civil; -----

-----c) De acordo com o n.º 1 do art.º 2.º, dos seus estatutos, constitui objeto da ANAM a valorização do papel das assembleias municipais na organização democrática dos municípios; -----

-----d) Valorização essa que, na senda do espírito democratizante da Constituinte de 1975-1976, visa salvaguardar o papel da assembleia municipal enquanto verdadeira “casa da democracia” no âmbito local; -----

-----e) Ao abrigo do disposto no art.º 3.º dos referidos estatutos são associados da ANAM os municípios, representados pelos presidentes de assembleia municipal, cujas assembleias municipais hajam deliberado a sua adesão a esta associação; -----

-----f) Compete ao Presidente da Assembleia Municipal representar a Assembleia Municipal, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Assim, proponho, ao abrigo do previsto na alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal para aprovação: -----

-----1 – A aceitação dos Estatutos da ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais, em anexo, que fazem parte integrante desta proposta; -----

-----2 - A adesão da Assembleia Municipal de Porto de Mós à ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais, sendo representada pelo respetivo presidente; -----

-----3 – O pagamento da quota anual para o ano de 2022, no valor de € 1425, aprovada em reunião de Direção de 26.11.2021 e deliberado, por unanimidade, pelo Conselho Geral de 09.12.2021, conforme documento anexo.” -----

-----**Intervenção do Vereador Rui Marto:** -----

-----Para questionar o porquê do assunto vir à Câmara Municipal, quando é a Assembleia que tem autonomia para deliberar sobre o assunto em apreço.-----

-----**Resposta do Presidente da Câmara:** -----

-----Dizendo que existem algumas ambiguidades na lei e o assunto vem à Câmara porque é o órgão executivo que executa e tem que aprovar a despesa. -----

-----Deliberado aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal: -----

-----1- A aceitação dos Estatutos da ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais, em anexo, que fazem parte integrante desta proposta;-----

-----2- A adesão da Assembleia Municipal de Porto de Mós à ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais, sendo representada pelo respetivo Presidente; -----

-----3- O pagamento da quota anual para o ano de 2022, no valor de mil, cento e vinte e cinco euros, aprovada em reunião de Direção de 26.11.2021 e deliberado por unanimidade, pelo Conselho Geral de 09.12.2021, conforme documento anexo. -----

-----**3. EXPANSÃO DE FIBRA ÓTICA – MEMORANDO DE ENTENDIMENTO NO CONCELHO DE PORTO DE MÓS** - Presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Jorge vala, no seguinte teor:-----

-----“O Município de Porto de Mós pretende expandir a rede de fibra ótica no seu território, desejavelmente através de uma rede neutra de multioperador, permitindo a todos os

*operadores de telecomunicações prestar aos seus clientes qualquer serviço de comunicações, TV e acesso à internet disponível no mercado, de forma a abranger aproximadamente 2500 casas, nos seguintes lugares: -----*

*-----**Zonas sem nenhuma fibra**-----  
-----Bezerra; Serro Ventoso (Norte); Barrenta; Covas Altas; Covão de Oles; Casais dos Vales; Alqueidão da Serra; Carreirancha; Zambujal e Alvados.-----*

*-----**Zonas que passarão a ter vários operadores**-----  
-----Alcaria; Castanhal; Zambujal de Alcaria; Chão das Pias; Lugar da Fonte; Chainça; Fradilhão; Codaçal; Covões Largos; Azelha; Casal das Correias; São Bento; Covão do Sabugueiro; Espinheiro; Moliãna; Cabeça das Pombas; Fontainhas; Pia Carneira; Paiã; Penedos Belos; Telhados Grandes; Barreira da Junqueira; Espinheiro; Moliãna; Serro ventoso (Centro e Sul).-----*

*-----Quando esta infraestrutura estiver concluída e operacional irá impactar positivamente as economias das comunidades locais, esperando o Município que a mesma venha a contribuir para atrair investimentos para as regiões tanto para empresas existentes como para novos negócios, estimular o crescimento de novos negócios orientados para a tecnologia bem como para fortalecer a competitividade económica das comunidades locais. ---*

*-----Assim, **Propõe-se**, ao abrigo da alínea m) do art.º 23.º em articulação com a alínea ff) do art.º 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, a assinatura do memorando de entendimento em anexo, com vista à expansão da rede de fibra ótica no concelho de Porto de Mós, nomeadamente, aos lugares referidos acima, onde o acesso à rede é inexistente ou muito escasso.”-----*

*-----**Intervenção do Presidente da Câmara:**-----*

*-----Dizendo que se tentou junto da operadora Altice a cobertura do restante território de Porto de Mós, mas a operadora deixou de fazer investimentos em fibra, passando os mesmos para uma empresa que detém no momento grande parte da cobertura do país.-----*

*-----Referiu que uma grande parte do concelho se encontra coberto com fibra ótica, e o que diz o memorando de entendimento é que no prazo de um ano vamos ter os lugares que ainda não têm fibra ótica abastecidos por esta infraestrutura, e os que têm passarão a poder beneficiar de fibra ótica de todas as operadoras. Existe um compromisso com a operadora, nomeadamente em relação a Alcaria de que a estação principal desta ampliação será colocada junto ao cemitério. A freguesia de Alqueidão da Serra, bem como Serro Ventoso também estão contempladas no memorando, havendo igualmente benefício de outros lugares não mencionados no mesmo.--*

*-----**Intervenção do Vereador Rui Marto:**-----*

*-----Referido que no passado existiu um protocolo, que admite que tenha sido cumprido, no entanto refere que os elementos quantitativos que foram solicitados nunca lhe foram entregues. Referiu que os lugares mencionados no memorando de facto não são servidos por fibra ótica, mas não sabe o que é um memorando de entendimento, sendo o mesmo constituído por dois artigos, num dos quais a Câmara se compromete a fornecer cópia da cartografia solicitada pela entidade “Derivadas & Segmentos, S.A.”, e no outro refere as isenções de taxas às quais o serviço está sujeito. Discorda que o documento apresentado seja um memorando de entendimento, pois diz pouco, tem alguma dificuldade em analisar o mesmo, referindo que “não significa para ele o mesmo que para a entidade que o propõe” e tanto pode ser efetuado o serviço no prazo de um ano ou não.-----*

*-----Referiu ainda a necessidade de haver mais informação, dizendo que na proposta apresentada está mencionada alguma informação pertinente, que não consta no memorando, pelo que pensa que o documento deveria ser retirado da ordem de trabalhos e ser complementado com mais elementos.-----*

*-----**Intervenção do Presidente da Câmara:**-----*

-----Frisando que no ano de 2016 existiu um protocolo entre o Município e a Vodafone, que tinha tudo especificado e nada foi feito, assinou-se um protocolo com a Altice em que os Senhores Vereadores do PS votaram contra e foi cumprido. Hoje está presente ao órgão executivo um memorando de algo que é para cumprir e caso o Senhor Vereador Rui Marto não concorde com o mesmo por não ser mencionado o prazo, diga que não concorda. -----

-----Deliberado aprovar com três abstenções dos Vereadores do Partido Socialista, Senhor Paulo Jorge Nobre Pereira, Sofia Margarida Amado Pereira e Rui Fernando Correia Marto. -----

### ***Divisão de Planeamento e Licenciamento Urbano***

-----**1.PROCESSO N.º 01/2018/165 – Alice Maria Rodrigues Ventura** – Presente uma informação da Chefe de Divisão de Planeamento e Licenciamento Urbano, sobre a intenção de se declarar caducada, a Licença de Construção n.º 73/2019, referente ao pedido de legalização e licenciamento de alteração da habitação, a levar a efeito no prédio sito em Rua do Pisão, 3, em Porto de Mós, nos termos do previsto na alínea d), do n.º 3, do art.º 71.º do R.J.U.E., porque as obras não foram concluídas no prazo fixado na referida licença. -----

-----Deliberado declarar a caducidade da licença de construção.-----

-----**2.PROCESSO N.º 151/2020 – Recanto do Vale – Unipessoal, Lda.** – Requer na qualidade de proprietário, a isenção de lugares de estacionamento, solicitando a compensação em numerário, referente ao pedido de licenciamento da alteração e ampliação do edifício, sito no Largo do Moleiro, n.º 13 em Alvados, para estabelecimento de restauração e bebidas. -----

-----Deliberado aprovar a isenção de oito lugares de estacionamento, nos termos do artigo 102.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Porto de Mós. -----

-----**3.PROCESSO N.º 01/2019/146 – Keytrailer, Lda.** – Requer a isenção de taxas, ao abrigo do disposto no art.º 17.º do R.T.T.O.R.M.P.M., referente ao pedido de licenciamento para a construção de um pavilhão destinado a indústria, de apoio à unidade existente, sito nos Lotes 32, 33 e 34 da Zona Industrial de Mira de Aire. -----

-----Deliberado aprovar a isenção de taxas ao abrigo do disposto no artigo 17.º do R.T.T.O.R.M.P.M.-----

-----Não participou na discussão e votação do ponto o Vereador Senhor Rui Fernando Correia Marto. -----

### ***Divisão de Cultura, Turismo e Desporto***

-----**1.ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE INGRESSO NO CASTELO DE PORTO DE MÓS, NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022** – Presente uma proposta do Vereador da Cultura, Turismo e Desporto Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: -----

-----“*A semelhança de anos anteriores e considerando que as Festas de São Pedro são, por excelência, as festas da comunidade Portomosense, propõe-se que seja sujeito a apreciação e aprovação em reunião de Câmara a isenção de pagamento de ingressos para visitas ao Castelo de Porto de Mós para toda a comunidade e para todos aqueles que, neste dia, manifestam preferência pela visita ao território do concelho no dia 29 de junho, que também é o dia do feriado Municipal deste concelho.*” -----

-----Deliberado aprovar.-----

-----**2. PROTOCOLOS A CELEBRAR COM OS PROPRIETÁRIOS DOS JORNAIS LOCAIS “VOZ DE MIRA DE AIRE, “O PORTOMOSENSE” E “O JUNCALENSE” PARA DISPONIBILIZAÇÃO DO RESPECTIVO CONTEÚDO INFORMATIVO NO CATÁLOGO DIGITAL DO ARQUIVO MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS** – Presente uma informação da Técnica Superior, Dra. Fernanda Sousa, no seguinte teor:-----

-----*“Com vista à promoção do estudo sobre os marcos históricos e patrimoniais do território do concelho de Porto de Mós, a partir da disponibilização em acesso aberto de informação arquivística, através do Catálogo Digital do Arquivo Municipal, nomeadamente de coleções de jornais locais, fonte privilegiada de salvaguarda e recuperação da memória e considerando que:*-----

-----*O Município de Porto de Mós já encetou um projeto de descrição e disponibilização em linha de jornais locais de finais do século XIX e princípios do século XX, cuja edição se encontra já extinta, em concreto o jornal “O Portomozense” e o “Povo de Porto de Mós”, agora disponíveis para consulta no catálogo em linha do Arquivo Municipal de Porto de Mós;*-----

-----*Que o Município de Porto de Mós é detentor de outras coleções de jornais locais do século XX, nas quais se incluem os periódicos “Voz de Mira de Aire” “O Portomosense” e “O Juncalense” e que disponibilizar em linha o conteúdo informativo destes jornais é um projeto que faz parte da sua linha de ação;*-----

-----*A escassez do volume de informação arquivística, histórica e patrimonial sobre o concelho, disponível via Web e a mais-valia que poderá significar este acesso para o conhecimento e investigação da história local:*-----

-----*É proposta a assinatura de três protocolos de colaboração entre o Município de Porto de Mós e os proprietários dos órgãos de comunicação da imprensa periódica local, em respeito pelos direitos de autor sobre as obras coletivas em questão, em concreto, a Fábrica da Igreja Paroquial de Mira de Aire (Jornal “Voz de Mira de Aire”), a Cincup – Cooperativa de Informação e Cultura de Porto de Mós, C.R. L. (Jornal “O Portomosense”) e Joaquim Silvério Ângelo (Jornal “O Juncalense”), de acordo com as minutas em anexo.*-----

-----*Pelo exposto, deixo à consideração superior a tomada de decisão relativamente a esta matéria.”*-----

-----**2.1. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS E A CINCUP - COOPERATIVA DE INFORMAÇÃO E CULTURA DE PORTO DE MÓS, C.R.L.** – Deliberado aprovar o Protocolo de Colaboração e autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o mesmo.-----

-----**2.2. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS E JOAQUIM SILVÉRIO ÂNGELO** – Deliberado aprovar o Protocolo de Colaboração e autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o mesmo.-----

-----**2.3. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS E O JORNAL VOZ DE MIRA DE AIRE** – Deliberado aprovar o Protocolo de Colaboração e autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o mesmo.-----

-----**3.APOIO FINANCEIRO AO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE ALQUEIDÃO DA SERRA, NO VALOR DE 250,00€, PARA A PRÁTICA DE BTT** - Presente uma proposta do Vereador da Cultura, Turismo e Desporto Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor:-----

-----*“O Município de Porto de Mós reconhece o papel relevante do associativismo desportivo no incentivo e acesso generalizado dos munícipes à prática desportiva. Afirmando-*

*se como polos de desenvolvimento local que promovem a crescente oferta de atividades desportivas, nomeadamente a pratica regular federada.*-----

*-----O CCR Alqueidão da Serra está a procurar diversificar a sua oferta desportiva com a constituição de uma equipa de ciclismo e a realização de evento na área do BTT, diversificado e conquistando novos públicos. -----*

*-----Conscientes do papel dinamizador que o associativismo tem na comunidade e reconhecendo a importância da atividade física e desportiva para a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde da população, na criação de estilos de vida ativos e saudáveis e do desenvolvimento pessoal e social, proporcionando uma maior integração social e participação cívica. -----*

*-----Tendo em conta ao trás aludido, **proponho:**-----*

*-----Que o Executivo Municipal ao abrigo do regulamento Municipal de apoio ao associativismo, nomeadamente o preceituado seu artigo 20.º, articulado com a alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/213, de 12 de Setembro, na sua atual redação, delibere atribuir uma comparticipação financeira no valor de **250,00 euros**, ao CCR Alqueidão da Serra, para fazer fase ao investimento, que este tipo de atividades tem inerentes. ”-----*

*-----Deliberado atribuir a comparticipação financeira no montante de duzentos e cinquenta euros, aprovar o Protocolo de Colaboração e dar poderes ao Presidente da Câmara para a outorgar o mesmo. -----*

**4.APOIO FINANCEIRO À ACMÓS, NO VALOR DE 1.200,00€, PARA O FESTIVAL DE JAZZ DO JUNCAL** - Presente uma proposta do Vereador da Cultura, Turismo e Desporto Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor:-----

*-----“O sucesso da edição inaugural do Festival de Jazz do Juncal provou que o público está aberto a novas propostas culturais. Na edição de 2019 foram pela primeira vez a uma escola e a reação dos alunos e dos professores foi incrivelmente positiva. Procurando manter esta vertente escolar enquanto espaço de divulgação do Jazz em particular e da cultura musical em geral.-----*

*-----Após a paragem forçada de dois anos causada pela pandemia, o Juncal Jazz quer regressar aos palcos e quer voltar a trazer ao nosso concelho música ao vivo de qualidade. A interrupção a que o covid nos obrigou, não interrompeu a nossa necessidade de arte e cultura, nem a nossa necessidade de socializar. -----*

*-----Por isso, para que possamos regressar aos eventos que nos fazem sentir parte de uma comunidade, necessitamos deste tipo de eventos e de retomar a nossa dinâmica local. -----*

*-----É objetivo da organização, continuar a levar o Jazz aos ouvidos onde ele ainda não chegou e alargar a oferta musical e cultural ao público do nosso concelho e, olhando para as edições anteriores não duvidamos que é a oferta de bens culturais que gera a sua procura.---*

*-----O festival realiza-se nos dias 4, 10 e 17 junho de 2022 no Salão Paroquial do Juncal. -----*

*-----Em face do exposto anteriormente **proponho:** -----*

*-----Que o executivo Municipal delibere atribuir uma comparticipação financeira no valor de **1.200 €** (mil e duzentos euros), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I à lei 75/2013 de 12 de Setembro na sua atual redação, à entidade promotora do evento - AC-Mós -Associação de Desenvolvimento Comunitário de Porto de Mós, atendendo aos custos associados com os grupos envolvidos, organização e dinamização da atividade e como estímulo.”-----*

*-----Deliberado atribuir a comparticipação financeira no montante de mil e duzentos euros, aprovar o Protocolo de Colaboração e dar poderes ao Presidente da Câmara para a outorgar do mesmo. -----*

-----**5.APOIO FINANCEIRO AO CLUBE DESPORTIVO RIBEIRENSE, NO VALOR DE 4.000,00€ PARA A PROVA DO DOWNHILL** - Presente uma proposta do Vereador da Cultura, Turismo e Desporto Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor:-----

-----“A história do BTT, estará para sempre associada com o nome de Porto de Mós, já que foi por cá que se organizaram as primeiras provas oficiais tanto ao nível Nacional com Internacional.-----

-----Atendendo, que para este tipo de eventos se poderá firmar é fundamental a envolvência e participação do associativismo local.-----

-----Que estarão em Porto de Mós, os nomes mais sonantes da modalidade, mas que o público será mais um estímulo para a economia local, este ano limitado devido a garantirem-se todas as condições de segurança.-----

-----O Município de Porto de Mós, orgulha-se de acolher mais um prestigiado evento à escala Nacional. Mas tem como parceiro Estratégico o Clube Desportivo Ribeirense, que ao longo destes anos tem garantido a sua grande qualidade organizativa e o espetáculo fazendo com que as emoções fortes, estivessem de volta ao nosso concelho. Assim foi realizada dos dias 28 e 29 de Maio, a Taça de Portugal de Downhill, inscrita na categoria C2 no calendário da UCI-União Ciclista Internacional prometeu elevar os índices de adrenalina de todos os que se deslocaram ao concelho de Porto de Mós e em específico à Pista do Figueiredo.-----

-----Esta etapa do campeonato nacional é organizada pelo Clube Desportivo Ribeirense, Federação Portuguesa de Ciclismo, contando com o apoio do Município de Porto de Mós.-----

-----Tendo em conta ao trás referenciado, **proponho:**-----

-----Que o Executivo Municipal delibere atribuir uma comparticipação financeira subsídio de **4.000,00 €** (quatro mil euros), ao Clube Desportivo Ribeirense, atendendo ao grande custo de inscrição com o caderno de encargos federativo, para que a prova possa continuar a fazer parte dos campeonatos Nacionais ou no seu futuro possa caminhar para a internacionalização, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, articulado com os artigos 19.º, 20.º e 21.º do regulamento de apoio ao associativismo.”-----

-----Deliberado atribuir a comparticipação financeira no montante de quatro mil euros, aprovar o Protocolo de Colaboração e dar poderes ao Presidente da Câmara para a outorgar o mesmo.-----

-----Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade.-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** – A Câmara Municipal **deliberou, por unanimidade**, ao abrigo do n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a presente ata em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos.-----

-----**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dezanove horas e trinta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Ata.-----